

Bom dia



CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES
DE SEGURANÇA PRIVADA (CONTRASP)

Edição 19ª - 04 de maio de 2016

ARMAS E MUNIÇÕES ILEGAIS SÃO APREENDIDAS NO SUDESTE DO PARÁ



Armamentos pesados estão nas mãos de criminosos. A CONTRASP exige a extensão do porte de arma e a troca de armamento para os vigilantes de carro-forte e escolta armada

Foram 32 espingardas e mais de 1,7 mil cartuchos de diversos calibres encontrados em um depósito localizado em Tucumã/PA, e o perigo não para por aí. A Polícia Civil também apreendeu 800 espoletas e 290 munições de revólveres calibres 38 e 32. Toda essa enorme quantia de armamento ile-

gal é utilizada por criminosos, colocando toda a população brasileira em risco. A violência no Brasil está cada vez mais brutal com quadrilhas ousadas e desinibidas. Para defender o patrimônio de terceiros, a comunidade local e as suas vidas, o Estado permite aos vigilantes apenas a utilização de armamentos obsoletos.



Segundo o vigilante Paulo Martins, que comentou em nosso jornal eletrônico diário - o Bom Dia CONTRASP, não é mais uma questão de segurança privada e sim de segurança pública. A CONTRASP luta para reverter a ausência de segurança no postos de trabalho, e pede o apoio das Federações, Sindicatos e trabalhadores na adesão das duas Campanhas Nacionais movidas pela CONTRASP; pela extensão do porte de arma e pela troca de armamento para os vigilantes de carro-forte e escolta armada. Juntando as forças de toda a categoria e seus representantes, podemos vencer essa batalha.

Vítimas

Um banco foi assaltado em Moju/PA, no dia 04 de março, por cerca de 10 bandidos. Eles fizeram vários reféns com a chegada da Polícia Militar, usando de escudo humano para a fuga. Os reféns foram soltos em uma estrada e tiveram que passar por uma troca de tiros no local.

A extensão do porte de arma e troca de armamento para os vigilantes de escolta armada e carro-forte

Com o objetivo de garantir a sua segurança e a de seus familiares, a extensão de porte de arma está sendo cobrada pela CONTRASP perante as autoridades. Esta possibilidade se encontra na mudança do Estatuto do Desarmamento, o Projeto de Lei (PL) 3.722/2012, que autoriza o deslocamento do proprietário com o armamento muni-

ciado, em condição de pronto uso, fora do local de trabalho pelo qual seja responsável.

Já a troca de armamento é necessária para inibir as ações dos bandidos que não se intimidam ao atacar, sabendo que os vigilantes atuam somente com armamento obsoleto. Exigimos perante as autoridades a mudança do calibre 38, armamento muito ultrapassado, para a pistola .40, que carrega maior quantidade de balas. Para conseguir o mínimo de segurança necessária, também é preciso que os vigilantes carreguem o fuzil AR 15 ou 556 na escolta armada e nos carros-fortes.

A CONTRASP levanta a bandeira da luta dos vigilantes em nome de milhares de companheiros que já perderam suas vidas.



Vítimas usadas como escudo em Moju/PA.
Foto: reprodução.



TRABALHADORES PODEM SACAR O PIS/PASEP ATÉ JUNHO DESTE ANO



Cerca de R\$2,1 bilhões do benefício estão disponíveis

Mais de 1,2 milhões de pessoas que ainda não sacaram o PIS/PASEP têm até o dia 30 de junho deste ano para retirar o benefício, se não o montante voltará para o Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT). Segundo informações do Ministé-

rio do Trabalho e Previdência Social (MTPS), no total são 23,5 milhões de trabalhadores para receber a quantia referente ao ano de 2015, sendo que 21 milhões já adquiriram. O abono equivale a um salário mínimo, ou seja, R\$880.

A região Nordeste teve o maior número de saques. Na região Sudeste ainda falta muito; 1,2 milhões de beneficiários não usufruíram o benefício, sendo 777 mil pessoas só no Estado de São Paulo. O MPTS divulgou que entrará em ação enviando correspondências os endereços válidos na base de dados dos trabalhadores a fim de divulgar o direito ao saque.

Segundo nota do MPTS, para ter direito é preciso estar cadastrada no PIS/PASEP há pelo menos cinco anos, exercendo trabalho remunerado por pelo menos 30 dias de até dois salários mínimos durante o ano-base do benefício. Antes de ir procurar uma agência para o saque, é recomendado que verificar se o valor não foi depositado em conta.

Mas o que é o PIS e o PASEP?

O Programa de Integração Social (PIS) é destinado aos trabalhadores da iniciativa privada que recebem até dois salários mínimos,

a fim de contribuir para o desenvolvimento do setor. O pagamento é responsabilidade da Caixa, realizado em crédito em conta quando o beneficiário tiver conta corrente ou poupança no Banco. Mas também é possível obter o pagamento nos caixas eletrônicos, casas lotéricas, nos correspondentes Caixa Aqui ou em uma agência da Caixa.

Já o Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (PASEP) é o fundo destinado aos empregados do setor público, com o objetivo de proporcionar a participação na receita dos órgãos e entidades do setor público. O pagamento é feito pelo Banco do Brasil (BB) em conta ou indo até uma agência do BB.



CONHEÇA QUEM LUTA POR VOCÊ!

Sindicato dos Vigilantes de Paranaguá/PR

Foi em julho de 2010 que o Sindicato tomou forma e, desde então, não se cansou na luta pelos direitos dos vigilantes. O Sindicato oferece aos contribuintes benefícios sociais e assistências, tais como: o serviço de advogados trabalhistas, cabeleiros, atendimentos médicos e ambulatoriais. Valorizando o contato pessoal e a união da categoria, o Sindicato também organiza todas as quintas-feiras o Futebol dos Vigilantes no Clube Seleto.

Telefone: (61) 3039 8343

SH/Sul Quadra 06, Conjunto A, Bloco E - 8º andar - salas 807 e 808 - Edifício Business Center Park - Brasil XXI, Brasília DF, CEP: 70.322.915

Presidente: João Soares

Secretaria de Imprensa e Divulgação: Celso Adriano Gomes da Rocha

Editora e arte finalista: Regina Domingues

Jornalista: Ana Roberta Melo

Diagramação: Amauri Azevedo e Ana Roberta Melo

Arte: Amauri Azevedo

